

## **(RE)EXISTINDO NA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA**

Gabriely Paes Coene<sup>1</sup>, Bárbara Battistotti Vieira<sup>1</sup>, Gabriel Tognon Pereira<sup>1</sup>, Júlia Medeiros Pereira<sup>1</sup>, Luma Ortega Costa<sup>1</sup>, Maria Helena Silveira da Silva<sup>1</sup>

1. Universidade Federal da Grande Dourados.

\* Autor para contato: [gpaescoene@gmail.com](mailto:gpaescoene@gmail.com)

O presente trabalho registra a experiência do projeto de ensino “(Re)existindo na pandemia de COVID-19” desenvolvido no âmbito do Estágio de Formação de Professores I, do curso de Psicologia FCH/UFGD – ação pedagógica desenvolvida em uma escola pública da cidade de Dourados, junto às(aos) alunos com idade entre 18 e 21 anos de uma das turmas de um projeto que visa corrigir a distorção idade-série. Realizamos um total de três regências sobre estabilidade e resiliência emocional (1), autocuidado durante a pandemia de COVID-19 e amabilidade e cooperatividade (2), e extroversão e engajamento com os outros (3), temas que constituíram nosso conteúdo programático. Nas regências, objetivamos que a aprendizagem contemplasse a compreensão dos principais pontos das competências socioemocionais tratadas; promovesse uma reflexão acerca do desenvolvimento dessas competências no ambiente escolar; identificasse as potencialidades geradas com o estudo dessas competências e, por fim, que proporcionasse maior cooperação e engajamento em sala de aula. Para tal, nossas regências, realizadas pela plataforma *Google Meet*, se organizaram da seguinte maneira: em um primeiro momento, os estudantes foram recebidos com uma música de acolhimento relacionada ao tema da aula, seguida da apresentação dos estagiários e da temática da aula. Logo após, o componente teórico da temática era apresentado, seguido de um debate com os estudantes sobre o que foi aprendido. Dessa forma, os objetivos iniciais do projeto não foram integralmente alcançados em razão, principalmente, da baixa adesão: no total, apenas cinco estudantes participaram do projeto. Em

consequência disso, o processo de ensino-aprendizagem apresentou mais um desafio, de forma que inviabilizou-se possíveis técnicas de aproximação e estabeleceu-se um cenário onde não se pôde desenvolver o diálogo de maneira horizontal. Percebemos, ainda, como o processo educacional deve evoluir para promover a equidade social na promoção do ensino de qualidade e de amplo acesso, uma vez que a maioria dos alunos são de baixa renda ou periféricos, logo, não possuem livre acesso às ferramentas tecnológicas adaptativas necessárias neste momento pandêmico. Apesar dos desafios, foi possível perceber na prática, como a licenciatura em Psicologia nos direciona para uma educação pensada para as diferenças, pensando também, sobre o lugar do sujeito no mundo.

**Palavras-chave:** licenciatura em psicologia, ensino remoto, habilidades socioemocionais.